



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desempenho e validade de instrumentos de risco e estado nutricional para predizer maior tempo de internação em pacientes oncológicos hospitalizados
Autor	LAURA MACHADO SCOTT
Orientador	THAIS STEEMBURGO

A desnutrição é uma condição prevalente em pacientes com câncer e está associada a desfechos como mortalidade e maior tempo de hospitalização. Instrumentos de risco nutricional (RN) como o Nutritional Risk Screening (NRS2002), Malnutrition Screening Tool (MST); Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF); Avaliação Subjetiva Global produzida pelo Próprio Paciente ASG-PPP reduzida e, de avaliação do estado nutricional, ASG, ASG-PPP e o Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) possibilitam uma intervenção nutricional mais precoce podendo reduzir as chances de desfechos desfavoráveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar em pacientes oncológicos o desempenho e a validade dos instrumentos NRS-2002, MST, MNA-SF, ASGPPP reduzida, ASG, ASG-PPP e GLIM na predição de maior tempo de hospitalização. Realizado um estudo de coorte prospectivo em pacientes oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A Área Sob Curva (AUC) foi construída pela Receiver Operating Characteristic (ROC), sensibilidade (Se), especificidade (Ep) e regressão logística múltipla foram analisados para identificar o desempenho e validade das ferramentas em prever o maior tempo de internação. Foram avaliados 348 pacientes oncológicos [61,3 ± 14 anos, 59% homens, 42% permaneceram ≥ 4 dias hospitalizados, 25,3% com câncer gastrointestinal e 25% com estágio tumoral III/IV]. Os instrumentos de risco e de estado nutricional que apresentaram melhor desempenho foram a NRS-2002 (AUC = 0,647) e ASG (AUC = 0,640). Entretanto, os valores de sensibilidade foram maiores na ASG-PPP reduzida (Se = 84%) e ASG-PPP (Se = 88%). Na regressão logística múltipla, o tempo de hospitalização (≥ 4 dias) foi associado positivamente com o maior risco nutricional e a desnutrição. Em conclusão, as ferramentas ASG-PPP reduzida e ASG-PPP demonstraram melhor sensibilidade para prever maior tempo de internação. Ainda, pacientes desnutridos e em alto risco nutricional, permaneceram mais tempo hospitalizados comparados aos pacientes bem nutridos e sem risco nutricional.